RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INCIDÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM DIDELPHIS SPP. NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Bárbara Gabriela Tovo (barbaragabrielatovo@gmail.com)

Ana Julia Dal Curtivo Back (backanajulia@gmail.com)

Maya Salbego De Castro (mayasalbego@gmail.com)

Maria Luiza Nunes Ferreira (nunesmaria@ufpr.br)

Micaela Ramos Do Amaral (micaela190815@gmail.com)

Flávia Collere (flaviacollere@gmail.com)

Nelson Luís Mello Fernandes (nlmfernandes@gmail.com)

Gambás são mamíferos que possuem uma ampla distribuição na América do Sul. As principais espécies do gênero Didelphis presentes no Brasil são: D. albiventris, D. aurita, D. imperfecta, D. marsupialis. Esses animais possuem hábitos noturnos e, por serem onívoros, se adaptam facilmente aos mais diversos ambientes, transitando frequentemente entre diferentes locais. Por essa razão, os gambás apresentam um papel epidemiológico importante, servindo como reservatórios de parasitas com potencial zoonótico. Nesse

sentido, o presente trabalho relata a incidência de infecções por endoparasitas encontrados em Didelphis spp. da região Oeste do Paraná e a sua potencial relação com a saúde única. A análise foi feita a partir do levantamento de dados referente às amostras de fezes e parasitas adultos de gambás enviadas ao laboratório de Doenças Parasitárias da UFPR – Setor Palotina, entre os anos de 2021 à 2025. No total, foram contabilizadas 50 amostras, onde 48 foram exames coproparasitológicos e duas para identificação de helmintos adultos. Dos helmintos identificados, ambos foram caracterizados como do filo Acantocephala. Em relação aos exames de fezes, as técnicas empregadas para diagnóstico foram os métodos de flutuação de Willis-Mollay e de Sheather. Das amostras processadas, 52,08% foram positivos. Desses resultados, os parasitas encontrados foram: Cruzia sp. (19/25; 76%), Ancylostoma sp. (14/25; 56%), oocistos de Coccídeos (8/25; 32%), Trichuris sp. (6/25; 24%), Strongyloides sp. (5/25; 20%), Syngamidae (4/25; 16%), Capillaria sp. (3/25; 12%), Cystoisospora sp. (2/25; 8%), Toxocara sp. (2/25; 8%), Ascaris sp. (2/25; 8%), Spiruroidea (1/25; 4%) e Cyclospora sp. (1/25; 4%). Em uma amostra, não foi possível a identificação morfológica pelos ovos encontrados, classificando-a como Nematódeos. Deve se destacar que dentre os 25 casos positivos, 80% estavam co-infectados com pelo menos dois dos agentes identificados. Tendo em vista a diversidade das espécies de parasitas encontrados, uma abordagem integrada entre saúde humana, animal e ambiental é imprescindível para a compreensão epidemiológica e para o desenvolvimento de estratégias de controle de parasitoses em ambientes naturais e antropizados.

Palavras-chave: gambás; saúde única; zoonoses.